



SALA SÃO PAULO,
25 de agosto de 2004

Academia de li Musici & Coro Athestis, de Roma

Direção e Regência: Filippo Maria Bressan

Produção:
**SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA**

Agradecimentos:
Ministero degli Affari Esteri
Ministero per i Beni e le Attività Culturali
CIDIM Comitato Nazionale Italiano Musica - CIM/UNESCO
Embaixada da Itália no Brasil
Consulado Geral da Itália em São Paulo
Istituto Italiano de Cultura de São Paulo

Patrocínio:



CARE Brasil

Conselho Deliberativo:

Bolívar Lamounier (presidente)

Evelyn Berg Ioschpe

Fábio Barbosa

Jacqueline Pitanguy

Jayne Sirotsky

José Estanislau do Amaral Souza

Laura Greenhalgh

Osmundo Rebouças

Rogério Amato

Simon Schwartzman

Parceiros Institucionais (*pro bono*):

2S Integração

Banco Real ABN Amro

Bansen Comunicação e Marketing

Cognos

Ernst & Young

Mariaca & Associates

McCann Erickson

NC Brindes

Tenda Digital

Parceiros de Programas:

Anglo American

Carrefour

Correios

Fundação Kellogg

Kraft Foods

CARE Brasil

Rua 24 de Maio, 104 2º andar Centro 01041-000 São Paulo-SP tel: (11) 3337-0092 fax: (11) 3337-0105 www.care.org.br

São Paulo, 25 de agosto de 2004.

Caros amigos,

Creio que todos sabem que os recursos provenientes da compra dos ingressos para o concerto desta noite serão integralmente revertidos para os programas sociais da CARE BRASIL. Portanto, como Presidente do Conselho Deliberativo da entidade, é meu dever agradecer imensamente a generosidade e a presença de todos aqui na Sala São Paulo.

A CARE BRASIL faz parte de um sistema internacional de organizações não-governamentais, presente em 72 países com programas de atendimento a situações de emergência e projetos de desenvolvimento sustentado. Em nosso país iniciou trabalhos há cerca de 3 anos e, desde então, vem atuando fortemente para ajudar a erradicar a pobreza, tal como está previsto em sua missão. Hoje a CARE mantém programas de geração de renda em regiões carentes de quatro Estados brasileiros: Piauí, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro.

Buscamos atuar nas mais pobres dentre as muitas comunidades, dando a seus membros melhor perspectiva de inserção social, ajudando-as a se organizarem melhor e restaurando-lhes a confiança e a esperança. Não é um trabalho fácil, nem esperamos resultados de um dia para o outro. Estamos lidando com problemas de raízes estruturais, tão antigas quanto o País. Trabalhamos com a sociedade, com o Estado, com as empresas. Mas ainda são escassos os recursos humanos e financeiros. Por isso é tão importante a sua ajuda, que mais uma vez agradecemos. Para saber mais sobre a CARE visitem o nosso site (www.care.org.br) ou venham conhecer pessoalmente nossos projetos. Será um prazer recebê-los.

Cordialmente,

Bolívar Lamounier, presidente do Conselho Deliberativo da CARE Brasil.



Academia de li Musici & Coro Athestis



A Academia de li Musici e Coro Athestis, de Roma, constituem a única formação vocal-instrumental italiana de grande porte, especializada sobretudo na execução de oratórios e cantatas de Händel, Vivaldi e Johann Sebastian Bach, levando em conta os modos de interpretação da época.

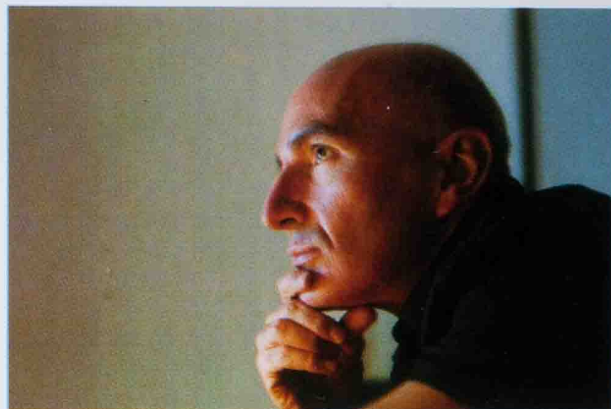
Fundada em 1993 por seu atual diretor, Filippo Maria Bressan, essa junção de orquestra e coro domina um amplo repertório que vai dos primeiros decênios do século XVII aos primórdios do século XIX. Assim o Barroco e o Classicismo constituem as referências nucleares de seus programas. A marca registrada do grupo vem sendo realizar pesquisas no tocante ao repertório, assim como aprofundar o estudo das práticas de execução das partituras pertencentes às várias fases e fisionomias dos períodos citados. Frutos desse empenho concretizaram-se nas execuções de obras-primas injustamente esquecidas como *Vespro della Beata Virgine* e *Grande Messa Concertata*, ambas saídas da imaginação de Francesco Cavalli, o mais talentoso discípulo de Claudio Monteverdi, e das primeiras execuções modernas do *Misere*, do *Requiem* e de *L'Ariana* de Benedetto Marcello.

A agremiação conta com cantores profissionais selecionados em função do repertório escolhido para determinada ocasião, e a orquestra, utilizando instrumentos originais ou cópias de época, trabalha com alguns dos mais afamados intérpretes italianos.

Essa grande formação vocal-instrumental já se apresentou em muitas das mais prestigiosas salas de concerto do mundo e, igualmente, teve diante de si vários dos mais respeitados regentes de nosso tempo. Além de emissões radiofônicas, ela vem realizando gravações discográficas elogiadas pela crítica e pelo público. Desde 1998, grava com exclusividade para a etiqueta inglesa Chandos.

Comentários de J. Jota de Moraes

DIREÇÃO,
REGÊNCIA
E SOLISTAS



Filippo Maria Bressan Estudou piano, regência, composição e canto, obtendo sólida formação junto a mestres italianos, austríacos e ingleses. Especializou-se sobretudo no repertório sinfônico, coral e no domínio do oratório, apresentando-se nas principais salas de concerto da Europa. Há muito tempo, vem se dedicando ao estudo da musicologia e dos métodos de execução da música antiga, algo que o levou, inclusive, a fundar o Coro Athestis e a Academia de li Musici. Simultaneamente, trabalha com o repertório da Modernidade, tendo já apresentado várias obras contemporâneas em primeiras execuções absolutas.

Andrea Mion, oboé

Nasceu em 1965, em Veneza, estudando no Conservatório Benedetto Marcello da sua cidade natal. Notas máximas e prêmios vêm coroando sua carreira especialmente voltada para a execução de obras antigas. Nesse sentido, Mion tem colaborado com os melhores conjuntos "historicamente informados" da Europa, dentre os quais se destacam os italianos Il Giardino Armonico, Concerto Italiano, Europa Galante, Suonatori de la Gioiosa Marca e La Risonanza de Milão. Desde 1999, é professor de oboé e oboé barroco no Instituto Musicale Pareggiato "G. Briccialdi" de Terni.

Gabriele Cassone, trompete

Formou-se em instrumento e composição no Conservatório de Novara. É titular da cadeira de alta especialização no Conservatório de Lausanne e dá cursos sobre a interpretação da música contemporânea em seu instrumento na Scuola Civica de Milão. Domina vasto repertório, indo da música antiga à da atualidade. Suas qualidades o fizeram ser escolhido por Berio, Fedele e Sciarrino para atuar como intérprete preferencial.

Luca Marzana, trompete

Participou, durante anos, de orquestras e conjuntos de câmara, antes de se decidir pelo repertório antigo. Para isso, especializou-se com G. Cassone na Scuola Civica de Milão, no que tange à execução musical com instrumentos originais de época. Nos últimos anos, vem sendo chamado a participar da montagem de óperas barrocas e da execução de séries especiais de música antiga por toda a Europa, sob a regência de Leonhardt, Biondi, King e Gardiner, dentre outros.

Coro Athestis &

sopranos:

Nadia Engheben *
Roberta Mameli
Roberta Pozzer *
Maricla Rossi *
Karin Selva
Silvia Vajente *

contraltos:

Andrea Arrivabene *
Elena Biscuola
Paola Gardina
Marta Zanazzi

tenores:

Giovanni Caccamo
Marco Dainese
Daniele Maniscalchi
Luigi Pagliarini *

baixos:

Antonio Albore
Matteo Ferrara
Devis Fugolo *
Alberto Zanetti

Academia de li Musici

Violinos:

Davide Monti (spalla)
Nicola Breda
Lorenzo Biagini
Marco Piantoni
Servio Bona
Margherita Zane
Giuseppe Cabrio
Massimiliano Tieppo

Violas:

Gabriele Spadino Pippa
Margherita Orlandi

Violoncelos:

Paolo Brunello
Giordano Pegoraro

Violone:

Gianni Sabbioni

Oboé:

Andrea Mion *

Trompetes:

Gabriele Cassone *
Luca Primo Marzana *

Órgão:

Roberto Loreggian

* solistas

Programa

Alessandro Marcello (1684-1750) - Concerto para oboé, cordas e baixo-contínuo em ré menor

Andante e spiccato
Adagio
Presto

Antonio Vivaldi (1678-1741) - Gloria em Ré maior RV 589

- I. Gloria
- II. Et in terra pax
- III. Laudamus te
- IV. Gratias agimus tibi
- V. Propter magnam gloriam tuam
- VI. Domine Deus, Rex coelestis
- VII. Domini Fili unigente
- VIII. Domine Deus, Agnus Dei
- IX. Qui tollis peccata mundi
- X. Qui sedes
- XI. Quoniam tu solus sanctus
- XII. Cum Sancto Spirito

...

Antonio Vivaldi - Concerto para dois trompetes, cordas e baixo-contínuo em Dó maior RV 537

Allegro
Largo
Allegro

Antonio Vivaldi - Dixit Dominus em Ré maior RV 594

- I. Dixit Dominus
- II. Donec ponam
- III. Virgam virtutis tuae
- IV. Tecum principium
- V. Juravit Dominus
- VI. Dominus a dextris tuis
- VII. Judicabit in nationibus
- VIII. De torrente
- IX. Gloria
- X. Sicut era in principio

Notas do Programa

Veneza, a extraordinariamente bela cidade do Norte da Itália, foi durante vários séculos um dos principais centros musicais da Europa. Na Catedral de São Marcos e em dezenas de outras igrejas, nos conventos e instituições de caridade, assim como nos muitos teatros, jorrava sempre música do melhor teor, o que acabou por colocar a velha República do Adriático na vanguarda da invenção musical europeia. Isso, sobretudo durante o Renascimento e o Barroco. (Está claro: Veneza continua musicalíssima ainda hoje...).

Entretanto é preciso lembrar que, mesmo em tempos de declínio econômico, a cidade lacunar continuou a produzir música de qualidade. Provas disso são as obras-primas reunidas neste concerto, todas elas pertencentes à primeira metade do século XVIII, período "outonal" do movimento barroco. Seja sacra ou profana, toda essa música é uma permanente e jubilosa comemoração da existência, o espelhar de um cintilante modo de vida que os venezianos desde sempre souberam cultivar. "Maravilhar", "envolver" e "comover", por definição, foram algumas das palavras-chave do universo barroco.

Alessandro Marcello (1678-1750) e seu irmão **Benedetto**, foram *nobili dilettanti*, aristocratas ricos demais para poder se dar ao luxo de fazer música profissionalmente. Mas ambos nos deixaram partituras encantadoras, nas quais os ritmos peninsulares apoiavam harmoniosamente a invenção melódica, esta baseada em sólida concepção harmônica. O Concerto para oboé, de Alessandro, tornou-se justamente célebre por ser dono daquele equilíbrio mágico do qual apenas as obras supremas parecem conhecer o segredo. Os dois andamentos encadeiam simetricamente *solli e tutti* com notável vivacidade e imaginação - a alegria sonora que comunicam é reluzente. Seu movimento lento, o Largo, ostenta uma melodia tão cativante que Johann Sebastian Bach a fez sua, transcrevendo-a através de amorosa caligrafia em um concerto para teclado.

Antonio Vivaldi (1678-1741) foi um dos artistas mais notáveis de sua época. Abordou todas as formas então existentes e, além disso, estabeleceu o modelo perfeito do concerto para solista. Costumava escrever velozmente e vangloriava-se disso. Deixou-nos quase cinco centenas de concertos instrumentais, ao redor de cinquenta óperas e mais de quarenta partituras sacras. Famosa em vida, sua obra logo caiu no esquecimento depois da morte do autor. Ela ressurgiria apenas - e com extraordinária força - a partir das primeiras décadas do século XX.

A música sacra de Vivaldi, composta ao longo de toda a sua carreira, é incrivelmente variada. Ela coloca em jogo os meios sonoros mais variados, articulando-os com o auxílio de procedimentos formais especialmente impactantes e teatrais.

Vivaldi musicou duas vezes, de maneira bastante entusiasmada, brilhante e virtuosística o *Gloria*, seção importante da missa católica. O **Gloria em Ré maior RV 589**, possivelmente a obra sacra mais célebre do chamado Padre Ruivo de Veneza, parece ter sido apresentado pela primeira vez em 1713. Foi destinado a dois sopranos, contralto, coro misto a quatro vozes, orquestra e baixo-contínuo, além de instrumentos associados (trompete e oboé). Os doze versículos do texto são aí musicados em peças separadas, nas quais se intercalam passagens ora compungidas, ora de estonteante júbilo. O efeito que sua audição costuma provocar sobre o ouvinte é o de uma enorme alegria interior.

O **Dixit Dominus em ré maior RV 594** é outra obra sacra particularmente brilhante de Vivaldi. A partitura toma como base o Salmo 109, musicalmente dividido em oito versetes (mais os dois versetes da doxologia). Destina-se a dois sopranos, contralto, tenor, baixo, coro e orquestra duplos, além de baixo-contínuo. A partitura pertence a um grupo de obras datadas de 1720, escritas provavelmente para a igreja de San Lorenzo in Damaso, em Roma. Longe da vanguardista Veneza, Vivaldi voltou-se com vigor para as antigas formas expressivas do contraponto, algo que emprestou à partitura um aspecto até certo ponto arcaico. Mas as fortes oposições sonoras, os labirínticos efeitos teatrais e os climas expressivos muito variados fazem desse *Dixit Dominus* uma obra voltada para a modernidade do seu tempo.

A alegria, o virtuosismo e os jogos formais límpidos são as marcas distintivas do lindo Concerto para dois trompetes, cordas e baixo-contínuo em dó maior RV 537. Os trompetes solistas aí se entregam a jogos de perseguição, de eco, de imitação e de espelhamento, gerando guirlandas sonoras de canora beleza. A orquestra, por sua vez, dialoga com ambos os solistas através de acordos, de perguntas e respostas e de provocações. A música que resulta desse embate é como água da mais pura fonte. (JJM)



Feche os olhos e imagine um mundo sem pobreza. Pessoas vivendo com dignidade, crianças freqüentando a escola, mulheres e homens com trabalho e perspectiva de vida, idosos assistidos e socialmente respeitados. Imagine também a celebração da cultura de um povo, a preservação do meio ambiente, a valorização do ser humano.

Agora abra os seus olhos e conheça a CARE: uma organização humanitária que trabalha em 72 países, fiel à sua missão original: desde 1946, mantém e reafirma o compromisso de construir um mundo onde existam condições de vida digna a todos. Em 2003, mais de 45 milhões de pessoas foram diretamente beneficiadas pelas ações da CARE na África, Ásia, América Latina e Leste Europeu.

No Brasil, a CARE desenvolve programas de combate à pobreza, com ações voltadas para a geração de renda e a educação, na Bahia, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. Saiba mais sobre os programas visitando nosso site (www.care.org.br). Você verá que, ao invés de distribuir donativos ou alimentos, a CARE Brasil trabalha para superar as causas da pobreza.

É com o apoio de empresas e de pessoas como VOCÊ que a CARE consegue gerar soluções duradouras e sustentáveis, impedindo que a pobreza passe de uma geração para outra.

Faça parte da construção de um mundo melhor!

A CARE BRASIL PRECISA DE VOCÊ



Conheça os nossos programas e junte-se a nós em ações de combate à pobreza, contribuindo mensalmente com:

R\$100 R\$150 R\$250 Outro R\$ _____

*A CARE se compromete a debitar o valor definido.

Mínimo de R\$20.

Formas de Pagamento:

CARTÃO DE CRÉDITO: Autorizo o débito da quantia escolhida em meu cartão:

Amex Diners MasterCard Visa

No cartão: _____

Validade: ____/____/____ Código de Validação: _____

CONTA CORRENTE: Autorizo o débito da quantia escolhida no Banco:

BRADESCO Real ABN Amro

Data de Vencimento: 5 10 15 20 25 30

Agência: _____ C/C: _____

Titular do cartão/ conta: _____
Como aparece no cartão

BOLETO BANCÁRIO

Dados Pessoais:

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

E-mail: _____

Sim! Eu quero receber e-mails informativos da CARE.

Sexo: F M Profissão: _____

Tel:(____) _____ Tel:(____) _____

Assinatura: _____

Preencha esta ficha e nos envie por fax para (11) 3337-0105,
Se preferir ligue para (11) 3337-0092 ou acesse www.care.org.

Patrocínio:



Apoio:



Produção:
SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA



SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



O nosso banco
age diferente.

O BANCO DA SUA VIDA.

Porque sabemos
que isso é importante
para que o
desenvolvimento
seja sustentável.

www.bancoreal.com.br

O banco da sua vida.



BANCO REAL
ABN AMRO

No Banco Real, um compromisso socioambiental tem a mesma força que um compromisso econômico. Essa maneira de pensar e de fazer negócios beneficia o banco e também toda a sociedade. Porque, para o Banco Real, o melhor jeito de crescer é unindo os valores econômicos e humanos.